

IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA HACCP

Através do Regulamento nº 852/2004 de 29 de Abril de 2004, tornou-se obrigatório a implementação de um Sistema HACCP em todas as empresas da cadeia alimentar, desde o transporte dos produtos oriundos da produção primária (pesca, agricultura e produção animal), armazenagem e transformação das matérias-primas e produto acabado, até ao consumidor final.



HACCP

O **HACCP** é uma sigla internacionalmente reconhecida por Hazard Analysis and Critical Control Point ou **Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos**.

O Sistema HACCP baseia-se na aplicação de princípios técnicos e científicos na produção e manipulação dos alimentos. Tem como principal objetivo, a prevenção do consumidor, permitindo o controlo de todo o sistema produtivo de uma empresa de forma a alcançar padrões mais elevados de segurança e higiene, na produção dos géneros alimentícios.

O não cumprimento da implementação e manutenção de um Sistema HACCP origina coimas pesadas, como se assinala a seguir:

COIMAS	
Pessoa singular	Montante mínimo de 500 € e máximo de 3.740 €
Pessoa coletiva	Montante mínimo de 500 € e máximo de 44 890 €

A **4Work**, através de técnicos altamente qualificados e com experiência de largos anos, auxilia os empresários na implementação e manutenção de Sistemas HACCP nas suas empresas, assegurando o cumprimento da lei e o fornecimento de um alimento seguro ao consumidor final.



MAIO – MÊS DO CORAÇÃO

Estamos a entrar no mês de Maio, altura em que na maior parte das instituições ligadas à saúde se chama a atenção para as doenças cardiovasculares, ou antes, para a possibilidade de as poder prevenir em parte, ou atrasar a sua evolução e complicações.

Mês do Coração



Todos sabemos que há alguns fatores que não podemos controlar, como a hereditariedade ou o nosso envelhecimento, mas há outros que podem ser por nós controlados, como por exemplo a hipertensão arterial, o colesterol elevado, os erros alimentares, o sedentarismo, o abuso de álcool ou o tabaco.

Quando falamos em Saúde Ocupacional ou Medicina do Trabalho, sabemos que nos preocupamos em evitar situações ou ambientes de trabalho que prejudiquem a saúde dos nossos trabalhadores, não só para seu benefício, que é o resultado mais direto, mas também para em última análise ter resultados de melhor desempenho profissional e consequente melhoria da produtividade.

Acaba por ser também parte integrante da nossa ação a promoção da saúde dos nossos trabalhadores, como parte de uma visão integral do ser humano. No trabalho como na sua vida pessoal, enquanto ainda relativamente jovens e depois já mais avançados na idade.

Também a propósito do “Mês do Coração” e pensando em estratégias de promoção da saúde dos nossos trabalhadores gostava de chamar a atenção para alguns dos fatores de risco das doenças cardiovasculares que se podem prevenir.

Especialmente significativo no sector terciário, mas não só, o permanecer quase todo o dia de trabalho sentado traz consequências negativas diretas sobre as doenças cardiovasculares, e também contribui para o aparecimento ou manutenção de outros fatores de risco como a obesidade ou a diabetes. É, portanto, benéfico, estimular algum exercício físico, que não necessita obrigatoriamente de ser uma ida a um ginásio, mas tão-somente, percursos ou pequenas caminhadas diárias, de cerca de 20 minutos.



É gratificante verificar que há já muitos ex-fumadores e muitos outros que querem deixar de fumar. Para já não falar de tantas pessoas que não fumam nem nunca fumaram.

Também é importante manter os locais de trabalho livres do fumo de tabaco, por respeito por todos os que lá trabalham, não necessariamente apenas os não fumadores, uma vez que todos estão lá durante a maior parte do seu dia.

Sabia que o tabaco aumenta o colesterol, endurece as artérias e sobe a tensão arterial?

E por isso, é frequente nas consultas de cessação tabágica, haver necessidade de reduzir a terapêutica para o colesterol e para a hipertensão, em pessoas que decidiram deixar de fumar.

Os benefícios da interrupção do consumo de tabaco começam a notar-se logo desde o início, e vão-se acentuando à medida que o tempo sem consumo vai continuando.

Embora algumas pessoas consigam deixar de fumar sozinhas, muitos necessitam de apoio e podem encontrá-lo em diversas instituições públicas e privadas onde há consultas de acompanhamento.

Lançamos a todos o desafio de descobrir alternativas igualmente relaxantes mas saudáveis.

**Vale a pena promover e investir na saúde dos nossos trabalhadores.
Será bom para eles, para as empresas e em última análise para todos!**

Departamento Médico

A IMPORTÂNCIA DA SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA

A sinalização de segurança no mundo do trabalho desempenha um papel importante como forma de informar os trabalhadores dos vários riscos inerentes às suas atividades, conduzindo-os a atitudes preventivas e de proteção, reduzindo o risco de acidentes profissionais.



Segundo a legislação em vigor, *"o empregador deve garantir a existência de sinalização de segurança e saúde adequada, sempre que os riscos não puderem ser evitados ou suficientemente diminuídos com meios técnicos de proteção coletiva ou com medidas, métodos ou processos de organização do trabalho"*, sendo extremamente importante que o empregador se certifique que todos os trabalhadores compreendem o significado das mesmas, ainda que, se deva promover a formação e informação nesse âmbito de atuação.

Uma vez implementada a sinalização relacionada com o objeto, atividade ou determinada situação pontual, esta vai estimular a atenção redobrada por parte dos profissionais. Estes ficam mais despertos, para que de uma forma rápida e inteligente se apercebam dos perigos e procedam ao desenvolvimento de comportamentos de segurança adequados.

É importante salientar, que a sinalização de segurança é feita através de uma placa com forma e cor características, de um sinal luminoso ou de um sinal acústico, adaptando-as à situação que pretendem prevenir, mas que de certo modo, todas se complementem entre si.

As suas características são universais, no sentido de serem perceptíveis do mesmo modo, em qualquer local. Devem ser claras, perceptíveis e colocadas em número suficiente, para serem bem visíveis de todos os ângulos de visão e ser garantido o seu bom estado de conservação.



A forma utilizada, a cor, o número e a dimensão dos sinais de segurança dependem da importância dos riscos, dos perigos existentes e da extensão da zona a cobrir. Existem 6 categorias de sinalização de segurança, a saber:

Sinalização de perigo: Pictograma negro sobre fundo amarelo, margem negra e de forma triangular;

Sinalização de emergência: Pictograma branco sobre fundo verde e de forma retangular ou quadrada;

Sinalização de proibição: Dísticos com fundo vermelho e forma retangular;

Sinalização de obrigação: Pictograma branco sobre fundo azul e de forma circular;

Sinalização de incêndio: Pictograma branco sobre fundo vermelho e de forma retangular ou quadrada;

Sinalização de obstáculos e locais perigosos: efetuada por intermédio de faixas de cor vermelho e branco ou amarelo e negro, alternadas com superfícies sensivelmente iguais e uma inclinação de cerca de 45°. Estas faixas devem circundar, a totalidade do obstáculo ou local perigoso.

Na verdade, de nada serve a sinalização se não deixarmos as saídas de emergência desobstruídas, não informarmos os trabalhadores do significado da mesma ou se não existirem condições de evacuação, equipamentos, sistemas de segurança e medidas de autoproteção, devidamente planeadas e implementadas.

Esta é uma forma de "**chamar a atenção**", de forma lógica e rápida com o objetivo claro de prevenir situações suscetíveis de provocar acidentes ou mortes.

Departamento de Segurança no Trabalho

FICHA TÉCNICA:

Gestão de Conteúdos e Redação | Patrícia Rosa
Colaboração | Funcionários do Grupo 4Work
Concepção Gráfica | Ricardo Trindade
Edição | Departamento de Formação
Períodicidade | Mensal

GRUPO 4 WORK

R. Tenente Espanca, nº 34 – 3º | 1050-223 Lisboa
Telef. (+351) 21 353 00 03 | Fax: (+351) 21 356 22 66
Home Page: www.4work.pt | E-mail: formacao@4work.pt